



Césio 137

30 anos do acidente em Goiânia: Memórias e Reflexões

12 de setembro de 2017
Procuradoria da República em Goiás

Césio 137

30 anos do acidente

em Goiânia:

Memórias

e

Reflexões

Exato • Exposição ao ar livre • Lançamento do vídeo

Data: 12/09/2017

Hora: a partir das 14h

Local: edifício sede do MPF/GO, Avenida Olinda,
edifício Rosângela Polabi Batista, Qd. G, Lt. 2, nº 500,
Park Lozandes, Goiânia-GO.

Instituições participantes:

- Comissão Nacional de Energia Nuclear - CENEA
- Centro de Assistência aos Radionormados
- Associação das Vítimas do Césio 137

Patrocínio:

MPF Ministério Público Federal



Césio 137 - 30 Anos

O mês de setembro de 1987 foi marcado pela tragédia ocorrida em Goiânia, com a violação da cápsula contendo o “pó azul” do Césio 137. O acidente, sem precedentes no mundo, vitimou centenas de pessoas, dissolveu lares com a morte de uns e comprometeu a saúde e qualidade de vida de outros, seja pela contaminação, seja pela discriminação social ou pelo medo de desenvolver doenças.

Com intensa repercussão nacional e internacional, a atuação do Ministério Público Federal foi decisiva na defesa dos direitos das vítimas do acidente, bem como na responsabilização dos órgãos envolvidos.

O ano de 2017 marca os 30 anos da ocorrência da tragédia, momento oportuno para trazer à memória a gravidade dos danos causados à sociedade, ocasionado pela falta de informação e pela omissão do poder público na prevenção de acidentes com elementos radioativos.

O MPF apresentará toda a sua atuação nos últimos 30 anos e prestará uma homenagem às vítimas, por meio do trabalho dos artistas associados e convidados da AGAV.

O tema: “Césio 137 – 30 anos do acidente em Goiânia: memórias e reflexões”, tornou-se matéria-prima para a representação artística de um episódio trágico como instrumento crucial para construir uma memória coletiva sobre o fato.

Léa Batista de O. M. Lima
Procuradora da República
Coordenadora do Memorial do MPF-GO



Memórias e reflexões sobre o césio 137

Relembrar um acidente que envolveu centenas, talvez milhares de pessoas, pela ótica conceitual da imagem pictórica, é o desafio que se propôs a um grupo de artistas plásticos a convite da Procuradoria da República em Goiás (PRGO), para essa ocasião que esse órgão federal se manifesta em debates com as participações de várias entidades, incluindo a AGAV-Associação Goiana de Artes Visuais, que através dessa exposição de pinturas sobre o tema do Césio 137, intitulada de "Memórias e Reflexões", se enfoca essencialmente o acidente radioativo acontecido na cidade de Goiânia no dia 13 de setembro de 1987, exatamente há 30 anos, um razoável espaço cronológico que permite uma reflexão sobre o acontecido.

Sabemos que a Imagem tem capacidade de incidir nas sensibilidades de pessoas em diferentes nuances e formas, é grande o poder de sedução e reações diversas que elas (sejam estas naturais, ou construídas pelas ações humanas), causam nos espectadores. Ao interpretar em formas e cores (cada qual à sua maneira) esse terrível acidente radioativo em nossa capital, os demiurgos dos pincéis desejam contribuir positivamente para o enriquecimento deste debate lembrando os 30 anos desse fatídico infortúnio que na época causou profundos transtornos e estigma para nossa gente, e ocasionalmente produtos provenientes do nosso estado.

A pintura é linguagem universal, e nesse cadinho de cores, gestos, emoções formais, encontram-se simbolicamente iconografias que expõem de maneiras veladas ou explícitas, grafadas pelas óticas de cada autor, um grito de protesto diante desse "acidente" que por alguma desatenção ou descuido, abateu sobre a capital do estado de Goiás e se tornando o maior acidente do gênero em termos globais.

"Memórias e reflexões" é o título dessa mostra composta por pinturas de alguns dos mais apaixonados e proeminentes nomes da arte produzidas nestas plagas do planalto central do Brasil, e entre os artistas selecionados da parte da AGAV, alguns outros grandes nomes foram convidados especiais, estes por parte da PRGO, para integrar essa oportuna ocasião.

Para nós da AGAV, participar desse momento especial proporcionado por essa egrégia entidade organizadora, lembrando e discutindo um tema tão relevante e caro para nosso povo, tem um gosto especial de altruísmo artístico em nossa agremiação sem fins lucrativos; e esperamos estar contribuindo (mesmo que em imagens que guardam um momento triste) para ponderações que diz respeito à uma trágica história que não deve mais se repetir em qualquer latitude da vida; lembrar sempre, alertando a sociedade de maneira geral, para que acidentes dessa gravidade, ocorrido na jovem capital do Estado de Goiás, faça parte apenas do passado.

Nonatto Coelho
Presidente da AGAV



ARTISTAS SELECIONADOS

Antônia Paula
Bento Cassiano
Dalmo Antônio
Demirane Rodrigues
Deni Vilela
Eliane Quintais
Eloá Moraes
Fábio Prado
Helenilce Gusmão
Ivana Martins
Josias Souza

Lionizia Goyá
Luzia Cândida
Maria Alves
Maria Francisca
Nonatto Coelho
Papas Stefanos
Pedro Galvão
Rose Rocha
Valdir Ferreira
Waltterdan

ARTISTAS ESPECIALMENTE CONVIDADOS

Omar Souto
Santana
Vânia Ferro
Waldomiro de Deus



Bento Cassiano

Ilusão Azul
Acrílica sobre tela
70 x 100



Dalmo Antônio

Bosque dos Buritis
Giz pastel sobre papel
72 x 53



Demirane Rodrigues

"O brilho da morte"
Acrilica sobre tela
80 x 100

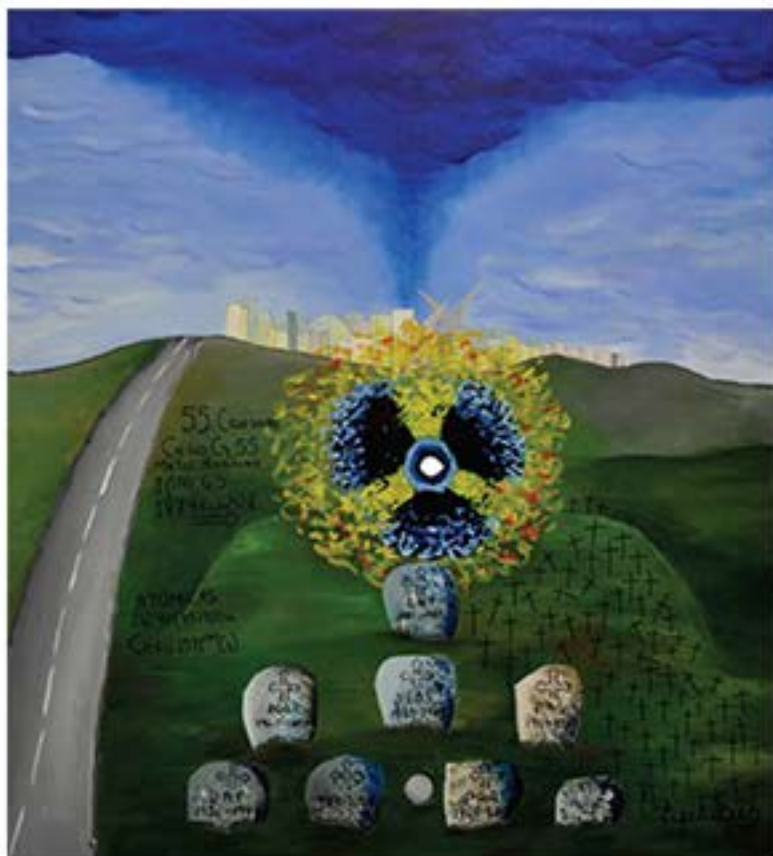


Deni Vilela

"As Mãos do Césio"

Mista

80 x 100



Eliane Quintais

Inesquecível e sensível
AST e instalação eletrônica Interativa
80 x 100



Eloá Moraes

Fascínio Azul da Dor
Mista- areia sobre tela
90 x 80



Fábio Prado

"Griss - cs 137"
Acrílica sobre tela
100 x 80



Helenilce Gusmão

S^oD^o CXXIX - "A Rosa do Pó Azul"

Acrílica sobre tela

80 x 90



Ivana Martins

"Memórias e Cicatrizes"

Óleo sobre tela

80 x 100.



Josias Souza

Cuidado radioativo
Acrílica sobre tela
79 x 70



Lionizia Goyá

O Visor e a Sedução
Óleo e assemblage de memória
90 x 80



Luzia Cândida

Pai mostrando objeto à filha
Óleo sobre tela
80 x 100



Maria Alves

"As máscaras do césio 137"

Mista

80 x 100



Maria Francisca

Nem tudo que reluz é ouro

Mista

80 x 100



Nonatto Coelho

Leide das Neves, a primeira vítima.
Acrílico sobre tela
60 x 70



Papas Stefanos

Homenagem à Leide das Neves

Óleo sobre tela

50 x 70



Pedro Galvão / Antonia Paula

Reflexo e reflexões
Base de acrílico, adesivo transparente e espelho
50 x 80



Rose Rocha

Caesius "céu azul"

Mista

80 x 65



Valdir Ferreira

Césio 137 - " O brilho da tragédia"
Mista (pigmento/ pó de mármore sobre tela)
80 x 100



Waltherdann Guedes

Memória riscada

Mista

50 x 70



ARTISTA ESPECIALMENTE CONVIDADO



Waldomiro de Deus

Raios que matam
Acrílica sobre tela
70 x 70



ARTISTA ESPECIALMENTE CONVIDADO



Vânia Ferro

Césio 137
Acrílica sobre tela
70 x 80



ARTISTA ESPECIALMENTE CONVIDADO



Santana

Pesadelo veste azul
Acrílica sobre tela
85 x 75



ARTISTA ESPECIALMENTE CONVIDADO



Omar Souto

Maquiagem inocente
Óleo sobre tela
60 x 70



MPF | Procuradoria
do República
Ministério Público Federal em Goiás

Procurador-chefe:
Dr. Marcello Santiago Wolff

Coordenadora do Memorial da PRGO:
Dr^a Léa Batista de Oliveira

Comissão do Memorial da PRGO:
Aldo Pires Rizzo
Ivone Rosa dos Santos Oliveira
Luciana Nogueira Gonzaga Abrantes
Ludmila Pavlovna Déroulède
Nádia Rosângela da Silva
Potyara Filomena Cheim Alves
Rubens J. Bruno Filho
Simone Aparecida Barbosa

 ASSOCIAÇÃO
GOIANA DE
ARTES VISUAIS

Nonatto Coelho
Presidente

Valdir Ferreira
Vice-presidente

CURADORIA
Fernando Dias

PROJETO DE DESIGN GRÁFICO
Pedro Galvão (AGAV)
Orlando Garcia da Costa Júnior (MPF)

FOTOGRAFIAS
Amanda Calazans M. Soares (MPF)
Bruno Lôbo - Colaborador



Resiliência

Sério...houve o Césio-137?
O descaso ceifou vidas
Da princesinha do Cerrado.
O desuso sem responsabilidade
Causou vítimas...mortes!
Sério!? Houve o Césio-137?
Césio tirou da vida...existência.
A menina Leide...Estrelinha Azul!
Ingeriu a luminosidade radiante...transcendeu!
Leide sem nobreza morreu no descuido.
Mazela dos governantes...Labéu dos políticos!
Que levam vidas para o bebeléu.
Não há Leis que apaguem o "Brilho da Morte".
Não há compromisso com os agonizantes
Do Césio...Sério!? Houve o Césio-137?
Irradiação que limitou a ação
Dos que dela se aproximou!
Goiânia chora as vítimas do Césio
Desde de 1987....E Célio nem sábia do Césio!
Lágrimas azuis...vermelhas....negras.
São as marcas das vítimas do Césio-137.
Sério! Houve o Césio-137?!

APOIO

MPF | Procuradoria
do República
Ministério Público Federal em Goiás



REALIZAÇÃO

